



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sobre o reaproveitamento de terrenos desaproveitados

Nestes últimos dias, o Governo retomou terrenos do Estado localizados junto da Granja do Óscar de Coloane, da Rua da Baía e da Estrada Nordeste e ainda da Rua da Baía e da Estrada Almirante Magalhães Correia na Taipa, com uma área total de 48 800 m². Na sequência da recuperação sucessiva de terrenos desaproveitados nestes últimos anos, a reserva de terrenos é já suficiente, por conseguinte, o Governo deve pensar bem em como desenvolvê-los, a fim de evitar problemas de higiene e de ocupação ilegal.

Os terrenos desaproveitados e retomados pelo Governo continuam por aproveitar durante longo tempo, pois é necessário aguardar pela conclusão dos processos de planeamento, desenvolvimento e concepção para poderem ser reaproveitados. E tudo isto leva, muitas vezes, um mínimo de cinco anos, mas pode chegar até às dezenas, dificultando o planeamento e o aproveitamento racional dos terrenos. O Governo tem planos para, este ano, aproveitar 10 terrenos que se encontram desaproveitados para zonas de lazer provisórias, e a sociedade espera que seja criado um mecanismo próprio para o aproveitamento provisório dos terrenos que ainda não tenham plano, para serem aproveitados, provisoriamente, para a criação de mais zonas verdes e de lazer para a comunidade.

A experiência de Singapura, no que diz respeito a esta matéria, pode servir-nos de referência. O Governo de Singapura tem, ao longo dos anos, procedido ao



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

nivelamento e à arborização dos terrenos desaproveitados, depois coloca letreiros a indicar que são terrenos do Estado e abre-os ao público para a prática de exercício físico ou para passeios, por um lado, aumenta-se os espaços de lazer, e por outro, a população fica a saber que a utilização dos terrenos é provisória, e só quando há necessidades de mercado é que os terrenos são aproveitados para outras finalidades, contribuindo-se assim para elevar a eficácia do aproveitamento dos terrenos. Esta prática de Singapura é diferente da adoptada em Macau, em que os terrenos recuperados são vedados com arame e ficam desocupados durante muito tempo, portanto, se se adoptasse aquela prática, podia evitar-se problemas de salubridade pública devido ao desaproveitamento permanente dos terrenos, e poder-se-ia dar resposta à procura de espaços verdes e de lazer por parte da população, maximizando assim o aproveitamento dos terrenos.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Macau é uma terra pequena e populosa, os recursos de solos são preciosos, mas muitos terrenos do Estado recuperados pelo Governo continuam desocupados ao longo de muitos anos, dando origem a muitos problemas de higiene. Nas respostas do Governo às interpelações de vários deputados, a questão do aproveitamento dos terrenos foi também abordada, e na última resposta de 15 de Setembro do corrente ano, o Governo afirma que já entregou ao Instituto para os Assuntos Municipais 10 terrenos do Estado para os quais não há planos, para serem aproveitados provisoriamente como zonas de lazer e instalações para os jovens. Porém, 10 terrenos não são muitos, atendendo ao número de terrenos já revertidos até ao momento, ademais, tendo em conta a experiência, mesmo quando há planos, é



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

necessário algum tempo até terem início as obras de construção. Em relação aos terrenos não aproveitados, o Governo deve tomar como referência a prática de Singapura e proceder, em primeiro lugar, ao nivelamento e à arborização desses terrenos, e, em conjugação com o ambiente circundante, criar instalações desportivas e de lazer provisórias e abri-las ao público, com vista a responder às necessidades das diversas zonas comunitárias, no que respeita à falta de zonas verdes e de espaços de lazer. Vai fazê-lo?

2. Para evitar o desaproveitamento dos terrenos durante longos períodos de tempo, o Governo deve criar um mecanismo de aproveitamento provisório dos terrenos desaproveitados e rever os respectivos diplomas legais, para que os terrenos recuperados possam ser plenamente aproveitados enquanto se aguarda o seu planeamento. Qual é a opinião do Governo sobre isto?

23 de Outubro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Si Ka Lon